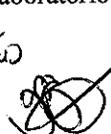
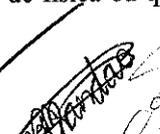


1 ATA Nº 06 DO CONSELHO DE CÂMPUS DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
2 DE GOIÁS – CÂMPUS FORMOSA.

3 Aos dezoito dias do mês de agosto de dois mil e dezesseis, às oito horas, reuniu-se na sala de reuniões do Câmpus  
4 Formosa, o Presidente do Conselho de Câmpus, Sr. Murilo de Assis Silva e os Conselheiros: Suelber Matias da  
5 Cruz; Apoliana Inácio Ferreira; Daniela Pereira Versieux; Mário Teixeira Lemes; Viviane Bueno Guimarães; Ruana  
6 Domingos Brandão; Oberdan Quintino de Atafdes; Daniel Sejour Araújo; Gláucia Mendes da Silva e Laura Thaís  
7 Gontijo de Almeida. O membro suplente Daniel Saad justificou sua ausência por meio de email, em razão de  
8 período de aula matutino. O Membro Fabiano Paiva Vieira foi convidado para assumir uma Coordenação na  
9 Reitoria, por isso deixará a GEPEX e o docente Carlos Henrique Gonçalves Angeluci foi removido para outro  
10 câmpus do IFG. Este último será substituído pela suplente Gláucia Mendes da Silva. A aluna Luely Suzel Lima de  
11 Oliveira não justificou sua ausência na reunião. As pautas para esta reunião foram: Informes; 1. Leitura, discussão e  
12 aprovação da ata da reunião anterior; 2. Espaços do Câmpus Formosa; 3. Gerência Administrativa e Gerência de  
13 Pesquisa, Pós Graduação e Extensão do Câmpus Formosa. Inclusão de Pauta: 4. Calendário Acadêmico 2017.  
14 **Informes:** Em reunião do Colégio de Dirigentes foi discutido com os Diretores a possibilidade dos professores de  
15 Educação Física participarem da organização dos Jogos dos Institutos Federais (JIF), etapa regional. A reitoria  
16 conseguiu R\$300 mil de recursos para o Festival de Artes. Entretanto, afirmou que se o recurso for suficiente apenas  
17 para um dos eventos institucionais, não haverá nenhum deles. A instituição somente realizará evento  
18 institucional se for possível contemplar todos (JIF, Festival de Artes e SIMPEEX). Sobre a indicação dos  
19 nomes para o Conselho Editorial, nenhum dos nomes indicados pelo câmpus Formosa foi escolhido. A reitoria  
20 recebeu o limite orçamentário para até dezembro de 2016, o que limitou ainda mais o orçamento deste ano. Foi  
21 informado que já ultrapassamos oito milhões do orçamento 2016. Todavia, o Reitor está tentando confirmar com o  
22 MEC esta informação, e até terça-feira informará se os eventos continuarão suspensos. Sobre os códigos de vagas  
23 para docente, a PRODI está para confirmar se temos apenas 3 códigos de vagas, enquanto para técnico  
24 administrativo ainda temos alguns códigos parados, por exemplo códigos de vagas para Assistente de Alunos e  
25 Interprete, que será lançado edital de Concurso. Para demais vagas o Pró-Reitor Weber buscará junto ao MEC  
26 aumentar a quantidade de códigos de vaga. Murilo informa que alguns Institutos não estão autorizando mais  
27 redistribuição, somente a partir de 2 de janeiro de 2017, o que dificulta as redistribuições de servidores para o IFG.  
28 Sobre o Orçamento 2017 não existe alteração nos valores que já foram passados em reunião anterior. Recebemos o  
29 memorando circular 13/2016 da PROAD que paralisa as ações relacionadas ao contrato da ENGEFAP, que  
30 centralizará na PROAD as autorizações de manutenção predial, com solicitação expressa da Direção Geral do  
31 câmpus. Acessibilidade, faixas, quadro para sala de aula, extintores, eram as ações previstas para o câmpus  
32 Formosa, que possivelmente não serão mais executadas. O Professor Fabiano alertou sobre a necessidade de  
33 convocação de um professor da área de Libras. O concurso para técnico administrativo não será por campus e sim  
34 no âmbito do IFG. **1 Aprovação da ata:** A ata foi aprovada por todos sem nenhuma alteração. **2. Uso dos espaços**  
35 **do câmpus:** A Direção cita as solicitações de espaços recebidas até o momento no Gabinete, sendo primeiramente: o  
36 pedido da coordenação de ciências sociais, de criação do laboratório de ciências humanas e suas tecnologias;  
37 posteriormente a solicitação do técnico em construção civil, Alexandre, para transferir sua sala para uma sala do  
38 bloco tecnológico, justificando a demanda para ficar mais próximo das necessidades do curso de Engenharia Civil;  
39 solicitação do Professor Fabiano de uma sala para o médico, neste o cenário parece ter mudado, não havendo mais a  
40 necessidade emergencial, o Gerente Fabiano fica de confirmar com o Médico a real necessidade de mudança de sala;  
41 Sobre as quadras, o Murilo sugeriu retirar de pauta no momento, em razão do orçamento. Oberdan se opôs à  
42 proposta e sugeriu que seja visto a aprovação e tentativa de estratégia com a comunidade para angariar recurso na  
43 realização da ação. Daniela diz que é preciso avaliar sobre a real necessidade dos espaços demandados; e menciona  
44 a dificuldade em instalar um laboratório de ciências humanas na situação atual do orçamento. Sugere pensar na  
45 mudança do laboratório de engenharia para o bloco tecnológico, para começar pensar num espaço para as ciências  
46 humanas. Sobre o Alexandre, segundo a Chefia do Departamento, a solicitação é cabível para o momento, uma vez  
47 que utilizará apenas os móveis que já se tem, será apenas para utilizar uma sala maior e para priorizar manutenção  
48 de material de desenho, evitando desperdícios. A sala será utilizada também para orientação de estagiários da área  
49 de Edificações e Engenharia Civil. A técnica de Laboratório Ruana apresentou a demanda de um espaço para montar  
50 o laboratório de física e matemática, uma vez que o laboratório de águas residuais, já montado, está ocupado  
51 também com os equipamentos e materiais do laboratório de física e matemática; sugere que quando o laboratório de  
52 edificações for para o bloco tecnológico, a sala seja utilizada para montagem do laboratório de física ou química;

Mário  
  
  




53 pois o material do laboratório de física está depositado sem possibilidade de utilização, onde hoje deveria ser o  
54 laboratório de águas residuais. Destaca que o câmpus tem os equipamentos dos laboratórios, mas não tem os espaços  
55 físicos adequados para a instalação. O Diretor Murilo informa que estava pendente para transferência dos  
56 laboratórios de engenharia apenas o reforço nas bancadas. Outro problema é a prensa que precisa quebrar a parede  
57 para ser deslocada da sala T-305. Em relação ao laboratório de Física e Matemática, o Diretor disse que o espaço  
58 hoje está sendo utilizado para sala de aula, entretanto o Professor Rogério já solicitou a adaptação de mesas como  
59 bancada para a instalação dos equipamentos. Tendo em vista a demanda da técnica Ruana, a Chefia de  
60 Departamento Daniela sugere guardar o material de física, preservar o material de desenho e prevalecer à utilização  
61 do espaço no Bloco tecnológico pelos técnicos em edificação e construção civil. Propõe guardar o material de física  
62 na sala que hoje é ocupada pelo Servidor Alexandre, na sala da prensa. Atualmente, o laboratório de ciências sociais  
63 é de extrema importância para o câmpus, entretanto não considera viável a compra de materiais do laboratório no  
64 momento. O Docente Oberdan deu enfoque ao laboratório de ciências humanas, dizendo que o curso de ciências  
65 sociais está passando por processo de reconhecimento de curso, no qual além dos livros, os laboratórios são  
66 avaliados pelo MEC. Neste sentido, para a área de ciências humanas precisa ser levado em consideração que é  
67 essencial um espaço específico para aulas pedagógicas, sobretudo, concorda que não há recurso suficiente para o  
68 momento, mas futuramente precisa ser destinado um espaço para a área criar seu laboratório. O Docente sugere  
69 também que se faça um estudo das bancadas que estão no bloco tecnológico para torná-las utilizáveis. E ainda  
70 propõe que se faça um diálogo com o curso de Engenharia Civil e busque priorizar o que é necessário, levando em  
71 consideração a falta de recurso nos próximos três anos, e ainda a impossibilidade de retirada da prensa da sala onde  
72 ela está. Destaca que deve pensar no uso adequado e racional dos espaços para garantir melhor aproveitamento.  
73 Sobre a sala dos técnicos, o docente não vê problema na utilização, uma vez que é um almoxarifado da área. Em  
74 relação à quadra, sugere mobilizar a comunidade para criar este espaço. Sobre o laboratório de Física e Matemática,  
75 o docente Oberdan esclarece que os módulos e os kits que hoje estão no laboratório de águas residuais, precederam  
76 os professores de física; e destaca a necessidade de realizar o diálogo com os professores da área para realocar estes  
77 equipamentos e verificar a necessidade de utilização. Finaliza sua fala destacando que manter o laboratório de  
78 engenharia onde está, e dialogar com as áreas para utilizar as salas do bloco tecnológico para outros fins de ensino  
79 talvez sejam as melhores alternativas para o momento, pois aproveitaria os espaços, sem depender de recursos  
80 orçamentários. O Gerente Fabiano diz achar viável sobre a quadra de peteca, entretanto reconhece o incomodo que  
81 gerará ao bloco administrativo. Em relação à sala do médico, o Gerente diz ser um pouco insalubre, por não ter  
82 ventilação, entretanto, pela falta de outro espaço concorda em mantê-lo na sala que vem sendo utilizada. O Fabiano  
83 chama a atenção para o espaço de uso individual da biblioteca, que sempre foi pouco utilizado, e sugere que seja  
84 repensada a sua utilização. O Coordenador de Curso Daniel Sejour diz que é preciso pensar na discussão do espaço  
85 para o laboratório de ciências humanas para depois pensar nos equipamentos, mas entende as condições  
86 orçamentárias atuais. Destaca que tem alunos de iniciação científica, outros que estão no último ano do curso e por  
87 isso é preciso começar a pensar no espaço do laboratório de ciências humanas. Frisa que a falta de cultura no  
88 campus de utilização dos espaços para estudo e pesquisa, sendo necessário ter o laboratório para o professor  
89 acompanhar as pesquisas, e ajudar o aluno manipular os materiais. Diz que a demanda da área é incomparável à dos  
90 outros cursos, demanda livro e espaço para pesquisas, mas para haver a isonomia, é preciso primeiramente o espaço  
91 para destinação do laboratório de ciências humanas. A Chefe de Departamento Daniela, sobre a isonomia, disse que  
92 a área não estava contemplada na proposta original de implantação do IFG Formosa e por isso não foi destinado ao  
93 Curso de Ciências Sociais um espaço específico no desenho original do câmpus. Entretanto desde o início do curso  
94 vem sendo discutida a necessidade deste laboratório. E propõe que seja constituída uma comissão especial para  
95 estudar os espaços que temos disponível hoje. E que esta comissão avalie o espaço que será desocupado pelos  
96 técnicos em construção civil para a alocação do material de Física e Matemática e torne viável o funcionamento do  
97 laboratório de águas residuais. Propõe também que o Diretor Murilo apresente a PROAD a real necessidade do  
98 câmpus (prioritária). Enquanto isso a comissão buscará junto à Engenharia a alternativa de ocupação do espaço do  
99 bloco tecnológico para outros fins. Sua proposta é que em 30 dias (até a próxima reunião do conselho) seja  
100 solucionado estas demandas prioritárias de espaço. A Chefia do Departamento disse que o laboratório de ciências  
101 humanas na biblioteca seria harmônico, mas como última opção. Propõe que Daniel Sejour, Ruana e Mariana  
102 Morena componham a comissão especial. A técnica Ruana diz que é preciso rever o espaço para o laboratório de  
103 Física e Matemática, pois percebe uma falta de iniciativa das pessoas para colaborar na utilização e adequação dos  
104 espaços, é preciso haver uma ação conjunta à gestão, por isso concorda com a constituição de uma comissão do

Murilo

2



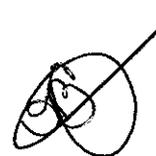
105 concâmpus para reavaliação dos espaços. Sobre a sala dos técnicos em edificações acredita ser válida a transferência  
106 até para que o laboratório funcione com efetividade. O Diretor Murilo diz se preocupar com os mobiliários para os  
107 laboratórios, uma vez que uma empresa está devendo mobiliário para o câmpus e não estão sendo entregues; são  
108 recursos que não conseguiremos recuperar. Não vê como problema realizar o diálogo com a Engenharia sobre o  
109 bloco tecnológico, e concorda que seja discutido o uso dos laboratórios. O Diretor apresenta a possibilidade de criar  
110 gabinetes na biblioteca para as coordenações de curso, entretanto, a Chefe do Departamento esclarece que entende  
111 por gabinete como uma sala para atendimento individual dos coordenadores, e que a biblioteca não atenderia esta  
112 demanda. O docente Oberdan diz que a sala onde não tem o quadro, está sendo utilizada para disciplinas isoladas  
113 apenas com o uso dos projetores, entretanto a turma de engenharia precisará daquela sala, e por isso precisa ser  
114 pensado numa solução quanto ao quadro da sala. Diz que é preciso que este coletivo dialogue com a área engenharia  
115 sobre a concepção de que os laboratórios da engenharia devam ser no bloco tecnológico. É preciso avaliar se a  
116 utilização será efetiva e não seja utilizado apenas para depósito. Diz ainda, que é preciso haver a conversa com os  
117 grupos para avaliar a utilização efetiva dos laboratórios. A docente Gláucia disse que inicialmente o laboratório de  
118 sociais e de ciências biológicas seria um laboratório das licenciaturas, ver se ainda demanda este tipo de laboratório.  
119 Disse que no final do ano anterior outros grupos demandaram espaços, como para o Sinasefe, para o Grêmio, para o  
120 Laboratório de Movimento Corporal, para o laboratório de Física e Matemática, disse que o diálogo será essencial  
121 entre esta comissão, que poderá fazer a intermediação com as pessoas que demandam por espaços. Disse que houve  
122 discussões sobre as divisões do bloco tecnológico para sala de aula, não houve muita aceitação após a divisão, e  
123 ainda que é preciso tornar os espaços mais transitórios, para que possam ser utilizados para mais de uma finalidade.  
124 A Gláucia se propõe a integrar a comissão. E sugere que a comissão seja permanente para que esteja em constante  
125 estudo os espaços do câmpus. Ruana diz que o quadro que está hoje na sua sala de atendimento não está sendo  
126 utilizado e propõe que seja trocado. A técnica sugere que seja feito convite a outras pessoas para integrar a  
127 comissão, tal como o Servidor Alexandre, algum professor da física, e concorda em manter a comissão permanente.  
128 Propõe também que a comissão faça as discussões, mas que as deliberações sejam avaliadas e aprovadas no  
129 CONCÂMPUS. Sobre as aulas teóricas nos laboratórios, a técnica Ruana diz que é preciso pensar primeiro nas aulas  
130 práticas que demandam estar com vestimentas apropriadas, e nos equipamentos que são utilizados, além dos  
131 materiais de pesquisa, por isso não considera prudente e adequado tornar permanente a aula teórica dentro do  
132 laboratório. A Chefe Daniela disse que envolver outras entidades não é o momento na discussão sobre espaços. É  
133 preciso estudar as questões emergenciais e criar uma câmara dentro do concâmpus sobre os espaços. A comissão  
134 especial estudaria as questões emergenciais da instituição e concordou que é preciso a negociação com as áreas. A  
135 comissão especial fará a conversa com as áreas, e trará para o concâmpus aprovar. Gláucia diz que o espaço de  
136 convivência para os estudantes é uma questão emergencial e deveria entrar no estudo da comissão especial. O  
137 Diretor Murilo diz que está em consulta à Reitoria/ Procuradoria sobre a legalidade em ceder espaço do câmpus para  
138 o SINASEFE utilizar e/ou construir sede. Sobre o grêmio acredita que é viável entrar no estudo da comissão.  
139 Encaminhamento: aprovação da sala dos técnicos da área de Construção Civil; criar a comissão especial do  
140 CONCÂMPUS para no prazo de 30 dias apresentar o estudo dos espaços ao conselho, onde esta comissão  
141 conversaria com as áreas para avaliar a possibilidade de instalar os laboratórios de ciências humanas e de Física e  
142 Matemática no bloco tecnológico, do laboratório de informática ser laboratório de trabalho pelo docentes, da  
143 biblioteca ser ambiente de estudo individual pelos coordenadores. O coordenador Daniel Sejour diz que gostaria de  
144 indicar um representante da área de ciências sociais para compor a comissão especial. Entretanto, a Daniela sugere  
145 que seja apenas pessoas do conselho para que não seja preciso convidar todos as áreas e que a comissão faça o  
146 diálogo com as áreas. Ruana diz que é importante priorizar apenas as questões emergenciais e seria interessante a  
147 representação destas áreas (engenharia civil, física e ciências sociais). Em regime de consulta, aprovou-se que os  
148 técnicos de edificações vão mudar para a sala do 2º andar do bloco tecnológico. A mudança dos técnicos em  
149 edificações para a sala no bloco tecnológico. O Conselho aprovou a criação da comissão especial para estudo dos  
150 espaços. Oberdan disse que é preciso ter uma pessoa das Ciências Humanas para representar a área. Ruana propõe  
151 que seja convidado um representante da Engenharia. Assim, fica constituída a Comissão Especial para estudos das  
152 demandas por espaços emergenciais no câmpus: Mariana Morena, Ruana, Murilo, Daniela Versieux e Gláucia, será  
153 feito o convite ao Professor Rogério para representar a área de física; ao Alexandre para representar a área de  
154 Engenharia Civil; um representante das Ciências Humanas que será encaminhado o nome pelo Coordenador Daniel  
155 Sejour, e o Gleison para representar a TI. Ninguém foi contrário a constituição da comissão. O diretor convocará a  
156 comissão para estabelecer o presidente e a comissão terá o prazo de 30 dias para apresentar os resultados. 3.

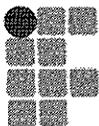
Murilo



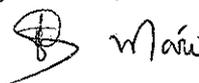
157 **Gerência Administrativa e Gerência de Pesquisa, Pós Graduação e Extensão do Câmpus Formosa:** O Diretor  
158 Murilo informa que o Professor Fabiano assumirá uma coordenação na Reitoria e a partir de segunda feira o cargo  
159 ficará vago, por isso apresenta a proposta de primeiramente elaborar formulário web para consultar os interessados  
160 em ocupar o cargo; posteriormente os interessados apresentam para a comunidade; e por último a comunidade indica  
161 por meio de voto em sistema web (hélios ou o limeSurbey) com autenticidade por meio do IFG-ID, indicando um  
162 nome para ocupar o cargo. Na proposta do Diretor, o conselho contabiliza as indicações realizadas e referenda a  
163 escolha da comunidade. Para contabilizar as indicações, sugere a seguinte fórmula: propõe a formula:  $TII = (1/3 \times$   
164  $Ido + 1/3 \times ITA + 1/3 \times IDi/IDi) \times 100$ . A docente Gláucia considera fundamental ter espaço para discussão  
165 presencial, o Murilo esclarece que na proposta foi contemplado um momento para a conversa com a comunidade  
166 entre os interessados. A docente Gláucia diz que a indicação ao cargo é prerrogativa da Direção, entretanto ao criar  
167 uma ferramenta dessa é registrado a eleição. Murilo diz que a ferramenta seria para garantir maior participação da  
168 comunidade. A técnica Viviane faz uma nova proposta para a indicação ao cargo, sugerindo que os membros do  
169 conselho, representantes dos seguimentos, decidam os melhores nomes para ocupar os cargos vagos. Na sua  
170 proposta, a técnica sugere ainda que os representantes se reúnam consulte os seus pares para indicações e  
171 participação de todos no processo. A técnica Ruana entende que alguns cargos precisam bem estruturados com a  
172 direção e tem momentos que se abrir para consulta, e possível que a pessoa escolhida não seja uma pessoa com real  
173 capacidade para a função. Considera válida a participação da comunidade e só não concorda por não ter critérios  
174 para a indicação dos nomes. A Chefe de Departamento Daniela diz que repete sua posição, na gestão acadêmica e  
175 administrativa alguns cargos são de confiança e não de deliberação, e tem outros que envolve posturas política por  
176 exemplo, considera que precisa de pessoas ao seu lado que vão conduzir junto a ela seu projeto político. Frisa que  
177 são pessoas que precisam estar indicadas para o cargo e que assumem o trabalho junto com o gestor. Considera mais  
178 coerente que o Diretor faça a escolha dos indicados para as Gerências. Entretanto embora o diretor tenha a  
179 prerrogativa de indicar, respeita a sua posição. Não vê problema com a fórmula a ser utilizada, pela validação nas  
180 eleições para Diretor Geral. Quanto à votação *on line* considera válida a experiência desde que se garanta o debate.  
181 Daniela diz que a proposta da técnica Viviane se torna inviável em razão da dificuldade dos representantes discentes  
182 e docentes ouvirem seus segmentos. O Gerente Fabiano diz que é muita ousadia honrar a proposta, e considera que  
183 a disputa poderá prejudicar a todos ou ser tão racional que poderá acabar as divergências para que a gestão não  
184 beneficie nenhum grupo. E espera que no dia que o outro grupo voltar à gestão, possa gerir a todos. O Fabiano diz  
185 que concorda com a Daniela, em relação à confiança do Diretor no seu gestor. Entretanto se a indicação for  
186 inviabilizada por viés, o diretor poderá retirar o servidor do cargo caso este indicado esteja prejudicando a gestão do  
187 câmpus. É prerrogativa do Diretor acatar ou não a consulta. Destaca que a política é isso, a participação neste  
188 processo forma o cidadão de amanhã. Parabeniza a ação da direção, e sugere utilizar a metodologia experimental no  
189 cargo de gerente da GEPEX, e para gerente administrativo, que seja mais crítico e seja utilizada outra metodologia.  
190 O coordenador Daniel Sejour diz o seu posicionamento, elogia a paridade para o termo político, pois é preciso  
191 garantir a paridade na discussão e no ouvir as pessoas. Acredita que é preciso priorizar a forma presencial inclusive  
192 para a votação, sendo assim um processo democrático. O coordenador avalia que é preciso avaliar a honestidade, e a  
193 saliência de avaliar se o candidato tem ou não característica para o cargo. A questão de ser de confiança, é questão  
194 política, foi colocada a questão democrática e de consulta aos pares, assim, se houver uma mudança da metodologia  
195 do Diretor, é preciso assumir esta mudança de posição para a comunidade que o elegeu. Considera mais conveniente  
196 manter a postura proposta na campanha. A comunidade com certeza indicará a pessoa que melhor for avaliada para  
197 melhor ocupar o cargo. Daniel diz que a indicação sendo de confiança, este conselho não tem o dever de receber esta  
198 atribuição. Acredita ser um erro, e o resultado político disto não será um resultado positivo, diz que o conselho não é  
199 o espaço para esta deliberação. Escolha pelos pares trás sempre muito aprendizado e considera mais válido. A  
200 técnica Ruana diz que é louvável e desafiadora a posição da Direção atual, diz que para o cargo de Gerente da  
201 GEPEX é complicado retirar uma pessoa que esteja prejudicando a gestão, mas acredita ser um risco do gestor  
202 retirar uma pessoa indicada pelo coletivo. Quanto ao sistema informatizado, foi garantido o debate, e considera mais  
203 válido e possível de maior participação da comunidade na votação. Garante a discussão e garante a votação. Retira  
204 sua proposta para a gerente administrativa e mantém apenas para a da gepex. A Chefe Daniela diz que colocar todos  
205 na gestão para marcar posição política é complicado por parar a instituição, pois isso é falta da democracia. Sugere  
206 que seja marcada uma assembleia, indicar a paridade e abrir a votação por um período para apenas aqueles que  
207 participaram do momento, pois a preocupação em saber se a pessoa ouviu o debate para ter condições de votar. O  
208 Oberdan diz que críticas sempre tem, e entende que foi um compromisso do Diretor, por isso opina que a formula é

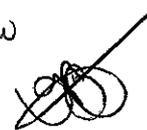
 Murilo

 Daniela  
 Fabiano  
4

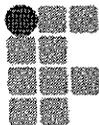


209 ótima pois garante a isonomia. Diz que a proposta das técnicas não garante a paridade aos pares. Entende que o  
210 espaço do debate é importante, e não tem problema com a desconfiança do sistema. Preocupa-se apenas com o  
211 espaço cultural, pois será rompido. Preocupa-se ainda com as vagas de monitoria uma vez que se criará uma cultura  
212 institucional este meio de voto, por isso prefere que seja utilizado o regime de votação presencial. E assim e contra o  
213 uso do sistema em respeito aos que estão respeitando o horário que deve ser dedicado a instituição. Caso o diretor  
214 decida assumir nova postura para indicação, apoia e pede que seja assumido junto à comunidade. O Gerente Fabiano  
215 pede que seja garantido o horário para todos os turnos. O coordenador Daniel diz que a preocupação em relação ao  
216 sistema, é sobre a esvaziar o campus. É prerrogativa do cargo, entretanto a política eleita pode ser reflexo do  
217 resultado que a comunidade está querendo, é reflexo de se efetivar a escuta e a escolha. O Diretor Murilo comenta  
218 que o servidor que assumir o cargo da Gepex também terá que lidar com recursos financeiros, sendo um dos maiores  
219 contratos que a instituição tem, obtendo total relação com a gerência administrativa. Frisa que se não estiver  
220 funcionando o diretor tem a prerrogativa de levar para a comunidade e apresentar a situação, buscando indicar novo  
221 servidor ao cargo. Diz que quer confiar nas pessoas, quer experimentar isso e por isso correrá o risco de colocar o  
222 servidor indicado pela comunidade. Mantém a proposta inicial incorporando as sugestões do conselheiros: seguir a  
223 proposta 1 e 3 e para a votação mantém via sistema mas apenas local, dando possibilidade de votar apenas aqueles  
224 que estiverem no campus no dia. Para a Gerência Administrativa, mantém a mesma proposta da GEPEX para a  
225 indicação ao cargo. A docente Gláucia propõe manter a etapa 1 e na etapa 2 apresentar a proposta do diretor à  
226 comunidade, onde a assembleia defina se concorda com a proposta ou não. Pois assim a comunidade poderá se  
227 posicionar sobre a metodologia. A técnica Ruana diz que como é prerrogativa da direção a indicação ao cargo, não  
228 concorda que deva levar para a comunidade avaliar a metodologia de indicação. Diz ainda que o perfil do gerente  
229 administrativo é um perfil específico de serviço ou formação por isso pensa possibilidade de estabelecer um mínimo  
230 de critérios para este cargo, e destaca que o concâmpus pode avaliar a metodologia proposta em auxílio ao diretor. O  
231 Diretor Murilo pede a constituição de uma comissão especial para ajudar a organizar o debate e a estruturar a  
232 indicação. A técnica Viviane diz que a preocupação dos TAEBs é a ocupação dos técnicos na gestão do campus.  
233 Avalia que o segmento dos discentes não tem conhecimento suficiente para realizar uma indicação justa pelo  
234 trabalho do técnico administrativo. Ruana diz não concordar que o discente vote no cargo de gerente administrativo,  
235 uma vez que não conhece o técnico e da inerência do cargo e no que acarretará no campus. Propõe que para gerente  
236 administrativo retire a proposta de discente votar. Murilo diz que não está institucionalizado a prioridade do técnico  
237 ser gerente por isso não pode definir assim. Em regime de votação sobre a proposta para indicação ao cargo de  
238 Gerente de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão, foi obtido para realizar a indicação na comunidade: 04 votos  
239 favoráveis; e para o conselho representar a comunidade e indicar a metodologia foi obtido 02 votos favoráveis. Para  
240 o conselho definir a metodologia a ser levada para a comunidade, obteve-se 06 votos; e para definir a metodologia  
241 junto com a comunidade 02 votos. Assim, fica encaminhada que o conselho levará à comunidade a metodologia já  
242 definida para a indicação ao cargo de Gerente da GEPEX. O Diretor Murilo propõe que no formulário seja  
243 informada à comunidade sobre a metodologia e na assembleia seja apresentado os interessados e no dia posterior  
244 seja feita a consulta (votação). O coordenador Daniel pede esclarecimento em relação a identidade no sistema. É  
245 esclarecido que as assinaturas garantirão a identidade e privacidade. Murilo esclarece que a quantidade de votos e  
246 assinaturas deve coincidir. Caso seja constatada divergência deverá ser realizada auditoria e retirar o nome da pessoa  
247 que não esteve presente e consta voto. Em regime de votação: Proposta 1 – Voto pelo Sistema Web: 05 votos;  
248 Proposta 2 – Voto em assembleia: 04 votos; 01 abstenção. **Gerência Administrativa:** Murilo propõe que seja  
249 utilizada a mesma metodologia da GEPEX para a indicação. A técnica Viviane apresenta a proposta de se  
250 estabelecer alguns critérios para candidatar, pois não concorda com os discentes participar da votação. A técnica  
251 Ruana justifica que os discente não conhecem o trabalho do técnico tanto quanto o docente. E entende que por haver  
252 uma especificidade do cargo, os discentes não tem embasamento de votar de forma justa. A docente Gláucia diz não  
253 concordar totalmente, em razão do aluno ter a possibilidade de ir conhecer o interessado e o trabalho dele. Haverá o  
254 momento de apresentação da proposta de trabalho, pois o que está em jogo é o que a pessoa estar disposta a fazer no  
255 cargo junto com a direção. Acredita ser frágil a justificativa das técnicas. Entende a preocupação, mas defende que  
256 não deve retirar o voto do discente. O coordenador Daniel Sejour diz que não discorda que o docente deve se  
257 candidatar, mas acredita que o cargo deve ficar com um técnico. Chama atenção para a função pedagógica da  
258 instituição educar os alunos para a formação social e política, sendo este um veículo para formação para e pela  
259 democracia. Em regime de votação, foram obtidos 05 votos para que participe, da votação, todos os seguimentos; 04  
260 votos para que os discentes não participem da votação; e 01 abstenção. Assim, fica definido que todos os segmentos

 Murilo







261 votarão para gerente administrativo. Sobre os critérios para se candidatar ao cargo de Gerente Administrativo, a  
262 técnica Viviane propõe que seja elaborado um critério, junto com as servidoras do setor. O docente Oberdan diz que  
263 a questão do perfil é complicada porque se a pessoa estiver disposta a assumir a função é preciso acatar. A docente  
264 Glaucia sugere que não haja critério, mas sim apresentação das propostas e plano de trabalho. Em regime de  
265 votação, foi obtido 05 votos para que não haja critérios; 03 votos para que haja critérios; 02 abstenções. Sobre a  
266 metodologia a ser utilizada, Murilo propõe que seja a mesma da GEPEX. Em regime de votação, foram obtidos 03  
267 votos favoráveis e 06 abstenções. A Chefe de Departamento se absteve por não concordar que para Gerente  
268 Administrativo seja indicação por consulta. O docente Oberdan se absteve por não sentir esclarecido para decidir,  
269 sentindo confuso por estar vinculado a decisão do outro cargo. A docente Glaucia também. A comissão especial  
270 criada para realizar o processo de consulta foi: Murilo; Josilaine; Mariana Morena; será realizado o convite à  
271 discente Laura. As técnicas Viviane e Ruana esclarecem que toda propostas apresentadas foram indicações do  
272 segmento, e que qualquer ação dentro do conselho é a representação dos técnicos administrativos. **4. Calendário**  
273 **Acadêmico 2017:** A Chefe do Departamento diz que está no processo de aprovação, pelo colegiado, o calendário do  
274 câmpus Formosa de 2017, o qual precisa ser aprovado pelo concâmpus e para isso, talvez seja necessária a  
275 convocação extraordinária, caso contrário espera-se para a próxima reunião a aprovação do mesmo. Nada mais a  
276 tratar a reunião foi encerrada pelo Presidente do Conselho, e eu, Josilaine Costa Barros Crizóstimo lavrei a presente  
277 ata, que após lida e aprovada será assinada pelos Conselheiros.

278

279

280

Murilo de Assis Silva  
Presidente

281

282

283

#### MEMBROS NATOS

284

285 Apoliana Inácio Ferreira  
286 Coordenação de Apoio ao Ensino

Daniela Pereira Versieux  
Chefia do Departamento de Áreas Acadêmicas

287

288

289

290

Suelber Matias da Cruz  
Gerente de Administração

291

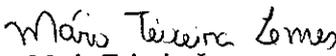
292

293

294

#### COORDENAÇÃO DE CURSO

295

296   
297 Mario Teixeira Lemes  
Titular

Daniel Sejour Araújo  
Suplente

298

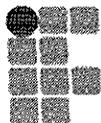
299

#### TÉCNICO ADMINISTRATIVO

300

  
301 Ruana Domingos Brandão  
Titular

  
302 Viviane Bueno Guimarães  
Titular



**INSTITUTO FEDERAL**  
**GOIÁS**  
Câmpus Formosa

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE GOIÁS  
CÂMPUS FORMOSA

303

304

305

306

307

308

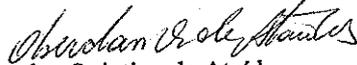
309

310

311

  
Gláucia Mendes da Silva  
Titular

DOCENTE

  
Oberdan Quintino de Ataídes  
Titular

DISCENTE

Laura Thais Gontijo de Almeida  
Suplente